

## Comunidades de Prática de Educação Especial em Matosinhos

CFAE\_Matosinhos - Centro de Formação de Associação das Escolas de Matosinhos  
Escola Sede - Escola Secundária Augusto Gomes, Matosinhos

Programa Gulbenkian Qualificação das Novas Gerações - Concurso Educação Especial - 2013



## Informação detalhada do projeto

### Resumo

Com a extinção das equipas de Educação Especial, espaço fulcral de partilha, emergiu um vazio na atividade dos docentes desta área, passando a cooperação a depender de iniciativas pontuais. Com este projeto, a desenvolver durante um ano, pretende-se criar, em Matosinhos, comunidades de prática da Educação Especial, suportadas em plataforma digital, geradoras de trabalho colaborativo em torno da resolução de problemas, da articulação de procedimentos e da valorização e disseminação de boas práticas. Para tanto, delineou-se um percurso que inclui ações formação, em formato de b-learning, para docentes e assistentes operacionais, visitas de estudo, um workshop de teatro e um ciclo de conferências, que envolverá também pais, encarregados de educação e psicólogos, atores diretos na Educação Especial.

### População alvo

- 64 Docentes do grupo de recrutamento 910 (Educação Especial).
- 20 Assistentes Operacionais.
- 23 Psicólogos dos Serviços de Psicologia e Orientação.
- 20 Pais e Encarregados de educação.

### Impacto esperado/resultados

- Desenvolver em Matosinhos comunidades de prática de Educação Especial.
- Valorizar e disseminar boas práticas no âmbito da Educação Especial em Matosinhos.
- Utilizar estratégias de trabalho colaborativo na resolução de problemas no âmbito da Educação Especial.
- Articular procedimentos na Educação Especial em Matosinhos.

1

### Metodologia e Procedimentos

As atividades e as metodologias utilizadas atenderão ao público-alvo e terão sempre em consideração as experiências e saberes do grupo de formandos. Constitui objetivo central, potenciar autorreflexões promotoras de crescimento profissional, que se constituam como desafios para a identificação, valorização e implementação de boas práticas. As atividades que constituem visitas de estudo ou *workshop* integrarão os cursos de formação, pelo que será solicitado aos formandos a produção de reflexões e a participação em fóruns de discussão a definir. As conferências serão alargadas a psicólogos, pais e encarregados de educação.

### Início e final do projeto

Data de início – 1 de Setembro de 2013

Data de conclusão – 30 de Setembro de 2014

### Iniciativas previstas

#### Ação de formação para Docentes

#### **C509. Comunidades de Prática de Educação Especial**

Curso de formação para docentes do grupo de recrutamento 910 (Educação Especial), 50 horas, em formato de *b-learning* a acreditar junto do CCPFC – Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, organizada pelo CFAE\_Matosinhos

Formadoras – Filomena Ventura e Isabel Leitão

3 turmas – A, B e C

## Comunidades de Prática de Educação Especial em Matosinhos

CFAE\_Matosinhos - Centro de Formação de Associação das Escolas de Matosinhos  
Escola Sede - Escola Secundária Augusto Gomes, Matosinhos

Programa Gulbenkian Qualificação das Novas Gerações - Concurso Educação Especial - 2013



### Ação de formação para Assistentes Operacionais

#### **PND\_47. Comunidade de Prática de Educação Especial**

Curso de formação para Assistentes Operacionais dedicados ao Ensino Especial, 25 horas, em formato de *b-learning*, a acreditar pela DGAE – Direção-Geral da Administração Escolar

1 turma – A

### Workshop de Teatro

#### **Campus Artístico pela Associação do Porto de Paralisia Cerebral**

### Visitas de estudo

- (1) Instituição privada de apoio a jovens adultos com Trissomia 21
- (2) Centro de educação e formação profissional integrada
- (3) Unidades de multideficiência
- (4) Unidades de ensino estruturado de autismo
- (5) Unidade Residencial da Associação do Porto de Paralisia Cerebral
- (6) Centro de Atividades Ocupacionais da Associação Porto de Paralisia

### Ciclo de Conferências Comunidades de Prática de Educação Especial em Matosinhos

- (1) Comunidades de prática
- (2) Apoio Familiar
- (3) Intervenção em jovens PEA
- (4) Síndrome Asperger
- (5) Pediatria do desenvolvimento
- (6) Dificuldades específicas da linguagem, leitura e escrita
- (7) Apoio escolar em contexto hospitalar

2

## **Cronograma das iniciativas previstas**

### Ciclo de Conferências Comunidades de Prática de Educação Especial em Matosinhos

#### **(1) Comunidades de prática**

Setembro de 2013

#### **C509. Comunidades de Prática da Educação Especial**

Turma A – De Setembro de 2013 a Junho de 2014

Turma B – De Setembro de 2013 a Junho de 2014

Turma C – De Setembro de 2013 a Junho de 2014

#### **PND\_47. Comunidade de Prática da Educação Especial**

Turma A – De Setembro de 2013 a Junho de 2014

### Visita de estudo

#### **Centro de Atividades Ocupacionais da Associação Porto de Paralisia**

Setembro de 2013

### Ciclo de Conferências Comunidades de Prática de Educação Especial em Matosinhos

#### **(2) Apoio Familiar**

Novembro 2013

### Visita de estudo

#### **Instituição privada de apoio a jovens adultos com trissomia 21**

Novembro de 2013



## Comunidades de Prática de Educação Especial em Matosinhos

CFAE\_Matosinhos - Centro de Formação de Associação das Escolas de Matosinhos  
Escola Sede - Escola Secundária Augusto Gomes, Matosinhos

Programa Gulbenkian Qualificação das Novas Gerações - Concurso Educação Especial - 2013



### Ciclo de Conferências Comunidades de Prática de Educação Especial em Matosinhos

#### **(3) Intervenção em jovens PEA**

Janeiro 2014

### Ciclo de Conferências Comunidades de Prática de Educação Especial em Matosinhos

#### **(4) Síndrome Asperger**

Fevereiro 2014

#### Visita de estudo

#### **Centro de educação e formação profissional integrada**

Janeiro de 2014

### Ciclo de Conferências Comunidades de Prática de Educação Especial em Matosinhos

#### **(5) Pediatria do desenvolvimento**

Março 2014

#### Visita de estudo

#### **Unidades de multideficiência**

Março de 2014

### Ciclo de Conferências Comunidades de Prática de Educação Especial em Matosinhos

#### **(6) Dificuldades específicas da linguagem, leitura e escrita**

Abril 2014

#### Visita de estudo

#### **Unidades de ensino estruturado de autismo**

Abril de 2014

3

### Ciclo de Conferências Comunidades de Prática de Educação Especial em Matosinhos

#### **(7) Apoio escolar em contexto hospitalar**

Setembro 2014

#### Visita de estudo

#### **Unidade Residencial da Associação do Porto de Paralisia Cerebral**

Junho de 2014

#### Workshop de Teatro

Campus Artístico pela Associação do Porto de Paralisia Cerebral

Setembro de 2014

## **Descritivo das iniciativas previstas**

### **C509. Comunidades de Prática de Educação Especial**

Curso de formação para docentes do grupo de recrutamento 910 (Educação Especial), 50 horas, em formato de *b-learning* a acreditar junto do CCPFC – Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, organizada pelo CFAE\_Matosinhos

Formadoras – Filomena Ventura e Isabel Leitão

3 turmas – A, B e C

#### **Público-alvo**

## Comunidades de Prática de Educação Especial em Matosinhos

CFAE\_Matosinhos - Centro de Formação de Associação das Escolas de Matosinhos  
Escola Sede - Escola Secundária Augusto Gomes, Matosinhos

Programa Gulbenkian Qualificação das Novas Gerações - Concurso Educação Especial - 2013



### Docentes dos grupos de recrutamento 910 (Educação Especial)

#### Razões justificativas da ação: Problema / Necessidade de formação identificados

Com a extinção das equipas de Educação Especial, espaço de partilha de experiências, dúvidas e produção de saber, emergiu um vazio na atividade do grupo docente que se dedica a esta área, passando, a dinâmica de cooperação e colaboração entre agrupamentos ou escolas, a depender de iniciativas pontuais.

Com este curso de formação pretende-se contribuir para a criação, em Matosinhos, de comunidades de prática da Educação Especial, suportadas por plataformas digitais geradoras de trabalho colaborativo, capazes de congregarem os docentes de Educação Especial do concelho em volta da resolução de problemas comuns, da articulação de procedimentos e da valorização e disseminação de boas práticas.

#### Objetivos a atingir

- Participar ativamente em comunidades de prática da Educação Especial.
- Identificar boas práticas no âmbito da Educação Especial em Matosinhos.
- Utilizar estratégias de trabalho colaborativo na resolução de problemas no âmbito da Educação Especial.
- Articular procedimentos na Educação Especial em Matosinhos.

#### Conteúdos da ação

1. Referenciação e elegibilidade para a Educação Especial.

Formulários específicos. Práticas e procedimentos. Tomada de decisão; o contributo das equipas multidisciplinares.

2. Modalidades de apoio na Educação Especial (EE)/Função específica do Professor de Educação Especial.

Apoio direto/indireto. Codocência na sala de ensino regular. Competências específicas (Linguagem expressiva e compreensiva; Leitura e escrita; Português e Matemática funcionais; Autonomia pessoal e social; higiene pessoal: alimentação: sexualidade: organização pessoal, nas dimensões espaço- temporal; relação consigo e com os outros).

3. Respostas educativas mais restritivas, atendendo ao perfil de aluno, aos conteúdos a trabalhar e ao modo de funcionamento.

Sala de apoio. Unidades de Ensino Estruturado – Autismo. Unidades de Multideficiência.

4. Organização e implementação de Plano Individual de Transição.

5. Inclusão na escola regular.

Atividades no âmbito de relacional interpessoal e dinâmica de grupo, em contextos de grupos em que a diversidade discente seja mais acentuada. Benefícios mútuos, alunos e professor.

#### Metodologias

Esta ação decorrerá em formato de *b-learning (blended-learning)*, organizada do modo seguinte: 4 sessões presenciais: uma inicial para enquadramento e conhecimento pessoal dos intervenientes, duas intermédias para equacionar o modo de funcionamento e articular procedimentos e uma final dedicada à avaliação. As restantes sessões/ horas serão mediadas, tendo como suporte a plataforma *Moodle* do CFAE\_Matosinhos.

#### Regime de avaliação dos formandos

A avaliação dos formandos docentes nas ações de formação é contínua e participada por todos os intervenientes. Os critérios de avaliação a utilizar são: qualidade da participação no contexto dos objetivos / efeitos a produzir e a qualidade do trabalho individual final. Para cada critério de avaliação é definida uma escala qualitativa de 5 níveis. O resultado final é depois



## Comunidades de Prática de Educação Especial em Matosinhos

CFAE\_Matosinhos - Centro de Formação de Associação das Escolas de Matosinhos  
Escola Sede - Escola Secundária Augusto Gomes, Matosinhos

Programa Gulbenkian Qualificação das Novas Gerações - Concurso Educação Especial - 2013



traduzido numa classificação quantitativa expressa na escala de 1 a 10 valores a que acresce uma menção qualitativa.

### Modelo de avaliação da ação

A avaliação da ação é feita através do preenchimento, pelos formandos, de um documento de avaliação que lhes é fornecido no primeiro dia da ação e pela elaboração, pelo formador, de um relatório detalhado referente ao tratamento dos dados recolhidos.

## PND\_47. Comunidades de Prática de Educação Especial

Curso, 25 horas, em formato de *b-learning*

### Público-alvo

Assistentes Operacionais afetos ao Ensino Especial

### Razões justificativas da ação: Problema / Necessidade de formação identificados

A inclusão do aluno com NEE passa por uma intervenção específica por parte do docente de educação especial, em colaboração com os restantes docentes e assistentes operacionais. Esta intervenção deve, sempre que possível, ser alargada a todos os contextos da escola e contando com a colaboração de todos os agentes educativos, para que se consolidem comportamentos desejáveis. É neste sentido que os assistentes operacionais (AO) emergem para dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelos docentes nos diferentes espaços da escola, recreio, cantina, bufete, balneários, casas de banho, ...

### Objetivos a atingir

- Participar ativamente em comunidades de prática da Educação Especial.
- Identificar boas práticas no âmbito da Educação Especial em Matosinhos.
- Utilizar estratégias de trabalho colaborativo na resolução de problemas no âmbito da Educação Especial.
- Articular procedimentos na Educação Especial em Matosinhos.

5

---

### Conteúdos da ação

1. Aluno com NEE na escola.

Perfil de funcionalidade por referência ao DL 3/2008, de 7 de janeiro. Inclusão: que benefícios para o aluno e para a restante comunidade educativa.

2. Intervenção do AO junto destes alunos.

Promoção da autonomia pessoal e social nas diferentes áreas: higiene pessoal, alimentação, sexualidade, organização pessoal, nas dimensões espaço-temporal; relação consigo e com os outros. A continuidade do trabalho docente. Informações pessoais do aluno: privacidade e descrição.

### Metodologias

Esta ação decorrerá em formato de *b-learning* (*blended-learning*), organizada do modo seguinte: 2 sessões presenciais: uma inicial para enquadramento e conhecimento pessoal dos intervenientes e uma final dedicada à avaliação. As restantes sessões/ horas serão mediadas, tendo como suporte a plataforma *Moodle* do CFAE\_Matosinhos. As atividades e as metodologias utilizadas atenderão ao público-alvo e terão sempre em consideração as experiências e saberes do grupo de formandos. Constitui objetivo central, potenciar auto reflexões promotoras de crescimento profissional, que se constituam como desafios para o grande grupo.

## Comunidades de Prática de Educação Especial em Matosinhos

CFAE\_Matosinhos - Centro de Formação de Associação das Escolas de Matosinhos  
Escola Sede - Escola Secundária Augusto Gomes, Matosinhos

Programa Gulbenkian Qualificação das Novas Gerações - Concurso Educação Especial - 2013



### Avaliação

A avaliação terá um carácter contínuo, suportada por instrumentos diversificados. Os formandos realizarão no final da ação uma prova de avaliação sumativa. A classificação final da ação é quantitativa, expressando-se de 0 a 20 valores, contemplando também a avaliação contínua decorrente da participação do formando ao longo da ação de formação. Não será emitido certificado aos formandos que não obtiverem aproveitamento com classificação final inferior a 10 valores ou em que a participação não tenha correspondido ao mínimo de 80% do número total de horas de duração.

### Ciclo de Conferências Comunidades de Prática de Educação Especial em Matosinhos

Setembro de 2013 a julho de 2014

### Público-alvo

Docentes, Assistentes Operacionais, Psicólogos, Pais e Encarregados de Educação

### Razões justificativas

Pretende-se que uma reflexão pessoal, promovida em contexto de público alargado e enquadrada por teóricos e técnicos especialistas nas diferentes áreas, permita um reposicionar pessoal e profissional e, conseqüente, emergência de práticas ajustadas e consistentes, na intervenção com o aluno com NEE.

### Objetivos a atingir

- Conhecer enquadramentos teóricos e exemplos de boas práticas na Educação Especial.
- Partilhar dúvidas e angústias do quotidiano profissional.
- Refletir sobre as próprias práticas e reequacioná-las.

### Personalidades a convidar

Especialista na área das Comunidades de Prática

Especialista na área de Apoio Familiar

Especialista na área de Intervenção em jovens PEA

Especialista em Síndrome Asperger

Especialista em Pediatria do Desenvolvimento

Especialista na área das Dificuldades Específicas da Linguagem, Leitura e Escrita

Educadora de Infância especializada em Apoio Escolar em Contexto Hospitalar

### Workshop de Teatro

**Campus Artístico pela Associação do Porto de Paralisia Cerebral**

Setembro de 2013

### Público-alvo

Docentes, Psicólogos Assistentes Operacionais e Pais/Encarregados de Educação

### Razões justificativas

A proximidade física possibilita um conhecimento das capacidades e dos comprometimentos e induzem, naturalmente, a uma interação entre grupos diferentes, em que todos aprendem com todos. O teatro, é por excelência, uma forma de promover esta interação, por interpostas personagens, que facilitam o processo.

*O Campus Artístico para além do trabalho formativo, é um movimento de relaxamento e prazer, onde acontecem momentos de reflexão. "O conceito de Inclusão conota-se com o princípio da diversidade, tendo em conta uma sociedade que se pretende aberta e ativa no*



## Comunidades de Prática de Educação Especial em Matosinhos

CFAE\_Matosinhos - Centro de Formação de Associação das Escolas de Matosinhos  
Escola Sede - Escola Secundária Augusto Gomes, Matosinhos

Programa Gulbenkian Qualificação das Novas Gerações - Concurso Educação Especial - 2013



*respeito por todos os indivíduos, sejam quais forem as suas diferenças. A Inclusão surge pois como um direito adquirido por todos os seres humanos, enquanto seres sociais, independentemente do seu estatuto socioeconómico, da classe social a que pertencem, do seu sexo, crenças, cultura, língua ou capacidades.*

*A Inclusão constitui-se num processo bilateral, a sociedade adapta-se para poder incluir nos seus sistemas sociais, pessoas com necessidades especiais e, simultaneamente, estas pessoas preparam-se para aí assumirem os seus papéis”(1995, Romeu Sassaki).*

### Objetivos a atingir

- Interagir com a diversidade humana.
- Colocar-se no lugar do outro.
- Vivenciar os conceitos de tempo e espaço em grupos com mobilidade reduzida.

### Visita de estudo

#### **Instituição privada de apoio a jovens adultos com trissomia 21**

Novembro de 2013

### Público-alvo

Docentes, Psicólogos, Assistentes Operacionais e Pais/Encarregados de Educação de alunos com problemática no domínio da trissomia 21

### Razões justificativas

A instituição alberga em regime de frequência diurna 15 jovens. Após a escolaridade obrigatória as respostas para as famílias de jovens com reduzida autonomia é quase inexistente a nível público. Nesta instituição são dinamizadas atividades e *ateliers* que permitem a aprendizagem e o treino de competências em diversas áreas da autonomia pessoal e social, o conhecimento do meio envolvente, a prática desportiva em locais públicos com o recurso, na deslocação, à utilização de transportes públicos. O bem-estar e o lazer constituem áreas não esquecidas. Todas as atividades são dirigidas e acompanhadas por monitores ou professores especializados.

Conhecer a dinâmica do que acontece neste espaço permitirá, porventura, um conhecimento mais próximo das implicações do sujeito portador de deficiência mental e espera-se que potencie o equacionar de respostas alternativas em contexto escolar.

### Objetivos a atingir

- Conhecer atividades várias na interação com o jovem com deficiência mental.
- Conhecer metodologias promotoras de autonomia pessoal e social e, simultaneamente, de qualidade de vida.
- Compreender capacidades e limitações no trabalho com o jovem com deficiência mental.

### Visita de estudo

#### **Centro de educação e formação profissional integrada**

Janeiro de 2014

### Público-alvo

Docentes, Psicólogos, Assistentes Operacionais e Pais/Encarregados de Educação de alunos com problemática no domínio da deficiência mental

### Razões justificativas

## Comunidades de Prática de Educação Especial em Matosinhos

CFAE\_Matosinhos - Centro de Formação de Associação das Escolas de Matosinhos  
Escola Sede - Escola Secundária Augusto Gomes, Matosinhos

Programa Gulbenkian Qualificação das Novas Gerações - Concurso Educação Especial - 2013



Neste espaço procede-se a uma avaliação biopsicossocial de jovens com fortes dificuldades de aprendizagens na escola. Os técnicos de áreas diversas, bem como monitores/artífices diversos, acompanham o desempenho dos jovens e é produzido um relatório final, muito completo, das áreas fortes e a trabalhar de cada jovem. É possível, se for esse o caso, que o jovem faça aí um ou dois anos de formação, decorrente do resultado da avaliação anterior. Noutros casos, podem ser encaminhados para outras instituições ou mantêm-se na escola com sugestões para a equipa docente.

### Objetivos a atingir

- Conhecer formas de avaliação holística do perfil de funcionalidade do jovem.
- Conhecer sugestões de encaminhamento de formação.
- Conhecer o centro de formação em áreas com possibilidade de emprego.

### Visita de estudo

#### **Unidades de ensino estruturado de multideficiência**

Março de 2014

### **Público-alvo**

Docentes, Psicólogos, Assistentes Operacionais e Pais/Encarregados de Educação de alunos com problemática no domínio da multideficiência

### **Razões justificativas**

Os casos mais extremos de comprometimento de autonomia pessoal e social têm uma resposta dirigida na escola pública, nomeadamente os jovens portadores do espectro do autismo (PEA) e com multideficiência. As respostas educativas e as metodologias de trabalho são muito específicas, pelo que faz sentido que sejam conhecidas.

8

### Objetivos a atingir

- Conhecer medidas educativas muito específicas no âmbito da multideficiência.
- Conhecer o perfil de funcionalidade de jovens PEA e com multideficiência.
- Valorizar outras dimensões da vida humana.

### Visita de estudo

#### **Unidades de ensino estruturado de autismo**

Abril de 2014

### **Público-alvo**

Docentes, Psicólogos, Assistentes Operacionais e Pais/Encarregados de Educação de alunos com problemática no domínio do espectro autista.

### **Razões justificativas**

Os casos mais extremos de comprometimento de autonomia pessoal e social têm uma resposta dirigida na escola pública, nomeadamente os jovens portadores do espectro do autismo (PEA) e com multideficiência. As respostas educativas e as metodologias de trabalho são muito específicas, pelo que faz sentido que sejam conhecidas.

### Objetivos a atingir

- Conhecer medidas educativas muito específicas no âmbito do autismo.
- Conhecer o perfil de funcionalidade de jovens PEA e com multideficiência.
- Valorizar outras dimensões da vida humana.



## Comunidades de Prática de Educação Especial em Matosinhos

CFAE\_Matosinhos - Centro de Formação de Associação das Escolas de Matosinhos  
Escola Sede - Escola Secundária Augusto Gomes, Matosinhos

Programa Gulbenkian Qualificação das Novas Gerações - Concurso Educação Especial - 2013



### Visita de estudo

#### **Unidade Residencial da Associação do Porto de Paralisia Cerebral**

Junho de 2014

#### **Público-alvo**

Docentes, Psicólogos, Assistentes Operacionais e Pais/Encarregados de Educação de alunos com problemática no domínio da paralisia cerebral

#### **Razões justificativas**

Perante alunos/jovens com perfis de funcionalidade muito comprometidos, reduzida autonomia, a vivência da vida adulta assume contornos de grande dependência dos pais, encarregados de educação ou família mais alargada e amigos.

A criação de um espaço que permita ao jovem adulto uma vida mais independente dos progenitores e que permitam *resolver questões essenciais e, por demasiadas vezes, básicas da rotina diária de cada indivíduo, nomeadamente mobilidade, alimentação e higiene pessoal* é o objetivo do espaço criado pela Associação do Porto de Paralisia Cerebral.

*Esta unidade residencial da APPC, situada na Villa Urbana – Gondomar, é constituída por 14 casas independentes, construídas de raiz a pensar nas necessidades de uma pessoa com paralisia cerebral. Aos seus residentes são disponibilizados todos os apoios técnicos e humanos necessários à concretização dos projetos de vida de cada um.*

Os jovens habitam com outros jovens com a mesma problemática, têm atividades programadas, saídas ao exterior para atividades, remuneradas ou não, e os que têm necessidade, beneficiam do acompanhamento de assistentes terapêuticos.

#### **Objetivos a atingir**

- Conhecer diferentes graus de autonomia pessoal e os níveis de dependência.
- Compreender as necessidades da autonomia pessoal destes jovens face à tutela parental.
- Conhecer alternativas para a vida adulta.

9

### Visita de estudo

#### **Centro de Atividades Ocupacionais da Associação Porto de Paralisia**

Setembro de 2014

#### **Público-alvo**

Docentes, Psicólogos, Assistentes Operacionais e Pais/Encarregados de Educação de alunos com problemática no domínio da paralisia cerebral

#### **Razões justificativas**

No Centro de atividades ocupacionais da Associação do Porto de Paralisia Cerebral são dinamizadas atividades e *ateliers* que permitem a aprendizagem e treino de competências em diversas áreas, que contribuem para o desenvolvimento, o bem-estar e a realização pessoal do jovem com paralisia cerebral. Conhecer a dinâmica do que acontece neste espaço permitirá, porventura, um conhecimento mais próximo das implicações do sujeito portador desta problemática e espera-se que potencie o equacionar da construção de respostas alternativas em contexto escolar.

#### **Objetivos a atingir**

- Conhecer atividades várias na interação com o jovem com paralisia cerebral (PC).
- Conhecer metodologias promotoras de qualidade de vida.
- Compreender capacidades e limitações no trabalho com o jovem com PC.